

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2018/2019 – 2020/2021



Agrupamento de Escolas do Viso - Porto

Índice

1. Introdução	3
2. Diagnóstico	4
2.1- sucesso escolar na avaliação interna e externa	4
2.2. Interrupção precoce do percurso escolar	6
2.3. Indisciplina	6
2.4. Grau de concretização das metas teip	7
2.5. Análise swot.....	9
3. Identificação das áreas de intervenção prioritárias	11
4. Metas	12
4.1. Histórico dos valores alcançados nos últimos três anos e respetiva média	12
4.2. Metas para o triénio 2018-2021	13
5. Ações de melhoria	14
6. Monitorização e avaliação	44
6.1. Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação.....	44
6.2. Indicadores.....	45
6.3. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	45
6.4. Participantes.....	45
6.5. Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação	45
6.6. Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação	46
6.7. Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados	46
6.8. O papel do perito externo.....	46
7. Cronograma	47
7.1. Ano letivo 2018/2019	47
7.2. Anos letivos 2018/2019 e 2019/2020	48
8. Plano de capacitação.....	49

Índice de Ilustrações

Tabela 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa	4
Tabela 2 - Sucesso Escolar na avaliação Interna	5
Tabela 3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	6
Tabela 4 - Indisciplina	6
Tabela 5 - Indisciplina	7
Tabela 6 - Grau de Concretização das Metas TEIP	8
Tabela 7 - Análise SWOT - Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto	9
Tabela 8 - Análise SWOT - Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto	10
Tabela 9 - Identificação das áreas de intervenção prioritárias	11
Tabela 10 - Histórico dos valores alcançados nos últimos três anos e respetiva média	12
Tabela 11 - Metas para o triénio 2018-2021	13
Tabela 12 - Ação N.º 1 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	16
Tabela 13 - Ação N.º 2 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	19
Tabela 14 - Ação N.º 3 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	22
Tabela 15 - Ação N.º 4 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	26
Tabela 16 - Ação N.º 5 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	30
Tabela 17 - Ação N.º 6 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	33
Tabela 18 - Ação N.º 7 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	35
Tabela 19 - Ação N.º 8 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	39
Tabela 20 - Ação N.º 9 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	41
Tabela 21 - Ação N.º 10 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar	44
Tabela 22 - Cronograma Ano Letivo 2018/2019	47
Tabela 23 – Cronograma Anos Letivos 2018/2019 e 2019/2020	49
Tabela 24 - Plano de Capacitação	Erro! Marcador não definido.

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Plurianual de Melhoria constitui-se como instrumento de suporte à programação e à implementação, no triénio 2018/2021, da melhoria do serviço público da educação no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Este Plano Plurianual de Melhoria está alicerçado em diferentes documentos estratégicos produzidos pelo Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, nomeadamente, os relatórios de monitorização interna, as ações estratégicas incluídas no Projeto de Intervenção do Diretor e os problemas e ações já identificados nos relatórios TEIP produzidos até ao momento, realçando-se neste último aspeto que as ações previstas nos anteriores planos de melhoria – apesar da comunidade educativa se ter empenhado e ter mantido uma postura resiliente perante as adversidades surgidas – não produziram os resultados pretendidos, requerendo assim que as mesmas sejam redefinidas em termos de objetivos, metodologias e metas, numa perspetiva plurianual.

O Plano Plurianual de Melhoria tem obviamente em conta os problemas e fragilidades diagnosticados, surgindo assim como um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas para uma ação psicopedagógica que pretende essencialmente preventiva, com tomada de medidas que permitam aumentar as possibilidades de sucesso para os alunos e reduzir as situações de insucesso escolar, de desinteresse pelas aprendizagens, de absentismo, de indisciplina e do abandono escolar precoce, mas, também, com ações de caráter remediativo que visem ultrapassar alguns dos problemas que persistem, apesar das ações já efetuadas.

Assim, o presente Plano Plurianual de Melhoria adapta-se à realidade do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e tem intenção de resolver as debilidades detetadas e iniciar processos e procedimentos supostamente mais eficazes e de melhoria contínua, capazes de contribuir para uma evolução positiva dessas mesmas debilidades. Trata-se de um Plano Plurianual de Melhoria comprometido com a missão desta organização educativa, que é a prestação de um serviço público de educação que pugna pela melhoria da qualidade, tendo em vista e sempre em vista, o seu aperfeiçoamento e o bom desempenho da organização e das pessoas, para a melhoria contínua dos serviços de educação que presta.

2. DIAGNÓSTICO

Como já foi afirmado, na conceção deste documento recorreu-se aos relatórios elaborados no âmbito do TEIP, tendo aqui a especial atenção a todos os dados efetivamente obtidos ao longo e no âmbito da intervenção TEIP e aos documentos de monitorização interna. Desses documentos retira-se a seguinte informação factual:

2.1- SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor alcançado no ano letivo:							Valor contratualizado em 2017/2018
				2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 91 – Português	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-14,19%	-34,72%	-21,42%	-10,73%	4,33%	-1,67%	-9,08%	-10,03%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,17	-0,48	-0,43	-0,40	-0,46	-0,17	-0,29	-0,15
		Prova 92 – Matemática	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-1,85%	-23,65%	-23,94%	-25,78%	24,42%	-30,33%	-33,88%	-13,26%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,21	-0,54	-0,50	-0,50	0,52	-0,79	-0,82	-0,36

Tabela 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Constata-se melhorias na diminuição do desvio entre a distância da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova de Português nos últimos três anos letivos, mas essa diminuição não é consistente em termos de uniformidade, pois está sujeita a flutuações que são significativas. Já na prova de Matemática, existe uma grande diferença para a apreciação do mesmo item, sendo essa diferença constante ao longo desse tempo e com notória subida no antepenúltimo e penúltimo anos. O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, conhece alguns constrangimentos que estão por detrás da obtenção destes resultados nomeadamente: o estrato socioeconómico débil a que a maioria dos nossos alunos pertence, o que dificulta a aquisição das competências necessárias à obtenção de níveis mais satisfatórios em todas as áreas do conhecimento, sendo mais visíveis essas dificuldades em Português e Matemática; a ausência de hábitos de estudo e de

competências linguísticas e de literacia, parte significativa dos nossos alunos ainda não têm hábitos de estudo continuado e não têm qualquer apoio familiar ao estudo; os hábitos de leitura, em que uma percentagem relevante de alunos ainda tem uma leitura pouco fluente, uma escrita com estrutura sintática irregular e falta de criatividade na produção escrita e oral; as debilidades nas competências da língua portuguesa interferem no acompanhamento de outras disciplinas, nomeadamente ao nível da Matemática com a incapacidade para a compreensão dos conceitos programáticos o que se reflete no cálculo e na capacidade de resolução de problemas.

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		Valor alcançado no ano letivo:							Valor contratualizado em 2017/2018
			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	5,37%	5,11%	6,39%	4,95%	6,65%	6,30%	3,59%	7,50%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	83,76%	82,67%	81,79%	81,13%	72,54%	74,32%	80,82%	84,04%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	26,60%	18,71%	19,38%	30,61%	19,05%	26,45%	3,03%	15,05%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	50,00%	43,87%	44,30%	48,80%	30,36%	44,74%	52,29%	49,30%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	26,01%	18,60%	16,34%	11,46%	25,29%	22,84%	7,86%	13,37%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	30,64%	32,09%	42,35%	43,78%	36,02%	40,94%	44,29%	42,27%

Tabela 2 - Sucesso Escolar na avaliação Interna

Constata-se nos últimos três anos letivos, particularmente no último, 2017/2018, uma melhoria substancial dos valores que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, apresenta, dado que ultrapassou de modo significativo os valores esperados, mas ainda não podemos afirmar que essa melhoria é consistente, sustentável e que possa servir de ponto de partida em termos de metas, tendo o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, de concluir que **o sucesso escolar quer a nível interno quer a nível externo, ainda, é uma área de intervenção prioritária do agrupamento.**

2.2. INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		Valor alcançado no ano letivo:							Valor contratualizado em 2017/2018
			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	3,72%	1,94%	13,75%	21,09%	15,08%	6,61%	5,05%	5,15%
	3.º Ciclo		0,58%	1,40%	11,88%	5,73%	13,02%	9,88%	3,57%	3,93%

Tabela 3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)

Os dados evidenciam flutuações significativas, com a maioria dos anos letivos com taxas muito altas e que impedem os alunos de obter as aprendizagens necessárias para a sua formação integral como cidadãos. Apesar de no último ano existir uma redução muito significativa dos valores, o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem de considerar as flutuações decorrentes das taxas dos anos anteriores para definir metas credíveis e exequíveis para este domínio.

2.3. INDISCIPLINA

Das tabelas abaixo evidenciadas pode-se concluir que a **disciplina continua a ser uma área de intervenção prioritária do agrupamento**. Os dados, retirados dos relatórios produzidos no âmbito do TEIP, evidenciam uma tendência crescente do aumento do número de casos de indisciplina desde 2011-2012, excetuando o ano letivo 2016-2017.

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador	Valor alcançado no ano letivo:						
		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
4-Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	0,06	0,05	0,10	0,17	0,40	0,21	1,27

Tabela 4 - Indisciplina

Se comparamos com o número de ocorrências disciplinares extraídas dos documentos de monitorização interna, onde não foi possível clarificar com exatidão os valores para alguns anos letivos, obtemos o seguinte quadro:

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador	Valor alcançado no ano letivo:						
		2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
4-Indisciplina	Número de ocorrências disciplinares	-----	-----	1406	1301	940	-----	764

Tabela 5 - Indisciplina

Da conjugação das duas fontes de recolha de dados, temos indubitavelmente de concluir a existência de um nível de indisciplina gigantesco ao longo de vários anos letivos, situação que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem de inverter de forma consistente no próximo triénio, tendo de tomar como ponto de partida para o próximo triénio dados consistentes e correlacionados com a realidade, além da inevitável atuação para a superação deste grave constrangimento, que é o cerne para o insucesso escolar de muitos alunos, a perdurar na situação atual.

2.4. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS TEIP

Nos quatro domínios, Sucesso Escolar na Avaliação Externa, Sucesso Escolar na Avaliação Interna, Interrupção Precoce do Percurso escolar e Indisciplina e considerando o mínimo de 0,7 pontos, o valor estabelecido superiormente para o grau de concretização das metas TEIP, podemos facilmente concluir, conforme os dados da tabela abaixo, que nos últimos quatro anos letivos, o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, esteve muito longe do valor mínimo estabelecido, salientando-se no último ano letivo um resultado bastante satisfatório tendo em conta a classificação esperada.

	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO das METAS TEIP		
	Classificação Alcançada (C.A.)	Classificação Mínima (C.M.)	Desvio entre C.A. e C.M. (D)
Ano Letivo	C.A.	C.M.	D
2014-2015	0,32	0,7	-0,38
2015-2016	0,39	0,7	-0,31
2016-2017	0,29	0,7	-0,41
2017-2018	0,65	0,7	-0,05

Tabela 6 - Grau de Concretização das Metas TEIP

Reforça-se, novamente, que, tendo em conta os dados, ainda não podemos afirmar a sustentabilidade do último ano, mas somente a conclusão que será possível melhorar e para isso serão desenhadas as ações, de acordo com o caminho iniciado pelo Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, em 2017/2018.

Importa afirmar, neste momento, quais os recursos adicionais humanos que foram disponibilizados ao agrupamento nos últimos três anos letivos, para apoio na concretização das metas TEIP. Nos anos 2015/2016 e 2016/2017 foram afetos ao grupamento 22 horas para o grupo de recrutamento 110, 11 horas para o grupo de recrutamento 230, 11 horas para o grupo de recrutamento 300 e 11 horas para o grupo de recrutamento 500 e um psicólogo TEIP a tempo inteiro. Em 2018/2019, ano de transição dos processos nos agrupamentos TEIP, por força do Despacho normativo n.º10-B/2018, foi disponibilizado um crédito horário de acordo com o Artigo 9.º do referido normativo e um psicólogo TEIP a tempo inteiro.

2.5. ANÁLISE SWOT

Tendo em conta o diagnóstico do ambiente interno realizado, as referências ao nível externo, os documentos de monitorização interna e os relatórios no âmbito do programa TEIP 3, foi elaborada a matriz SWOT que a seguir se apresenta:

3.1. Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Forças / Pontos Fortes		Fraquezas / Pontos Fracos	
S1	Grau de satisfação geral relativamente à organização e gestão do agrupamento	W1	Resultados escolares aquém do desejado
S2	Motivação dos docentes e serviços especializados de apoio para a melhoria dos resultados escolares e das competências dos alunos	W2	Resultados muito aquém do desejado ao nível da indisciplina
S3	Preocupação do Agrupamento na sua posição relativa na avaliação externa face aos demais Agrupamentos congéneres	W3	Alguma desarticulação no cumprimento dos normativos processuais internos no processo de resposta às situações de indisciplina
S4	Visão estratégica delineada e partilhada, associada à consistência das parcerias e protocolos estabelecidos com diversas entidades, nomeadamente para a oferta do Ensino Articulado	W4	Pouca disponibilidade e participação de um número ainda significativo de encarregados de educação.
S5	Projetos em desenvolvimento no agrupamento	W5	Dificuldades na articulação e concretização de algumas atividades entre ciclos
S6	Abertura da escola a instituições sociais e estruturas da comunidade envolvente	W6	Processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista as práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino
S7	Proximidade geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino da escola-sede	W7	O aprofundamento e apropriação da informação resultante do processo de autoavaliação por parte das diferentes estruturas pedagógicas

Tabela 7 - Análise SWOT - Origem interna ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto

3.2. Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto			
Oportunidades		Ameaças /Constrangimentos	
O1	Disponibilidade da comunidade educativa para a melhoria dos resultados escolares	T1	Fracas expectativas de alguns dos pais/encarregados de educação relativamente ao futuro dos seus educandos
O2	Início da construção de imagem positiva do agrupamento junto da comunidade educativa	T2	Número elevado de alunos com medidas de inclusão que condicionam a afetação de recursos
O3	Bom relacionamento do agrupamento com a Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Ramalde, BIAL, PALLCO, Escola Superior de Educação, Porto e outros parceiros	T3	Dificuldade de alguns encarregados de educação em acompanharem o percurso escolar dos seus educandos
O4	Articulação entre o trabalho desenvolvido pelas escolas do Agrupamento, no sentido do aproveitamento de sinergias existentes	T4	Falta de assistentes operacionais e assistentes técnicos em número suficiente para obviar às situações de absentismo, indisciplina e tramitação processual
O5	Recursos humanos disponibilizados, de acordo com estatuto TEIP	T5	Maus acessos à escola sede do agrupamento
O6	Taxa elevada de construção de habitação não social na zona envolvente da escola sede do agrupamento		

Tabela 8 - Análise SWOT - Origem externa ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

Áreas de Intervenção Prioritárias	Objetivos Gerais a alcançar
Dinâmicas Pedagógicas	Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho.
	Implementar equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos.
	Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.
Resultados Escolares	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
	Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas Português, Matemática e Inglês nas de taxas de transição no ensino básico e nas provas finais do 9.ºano.
	Melhorar as taxas de sucesso nas provas de aferição.
	Diminuir o diferencial entre os resultados da avaliação externa dos alunos para o valor nacional.
	Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens, afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão.
	Consolidar o processo de inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem.
	Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados.
	Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita.
Indisciplina	Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.
	Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina.
	Manter o envolvimento dos serviços de apoio especializado para apoiar os alunos problemáticos ao nível da indisciplina, do abandono escolar, dos comportamentos de risco e falta de assiduidade.
	Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula.
Envolvimento da comunidade	Diminuir a taxa de interrupção precoce.
	Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos através da sua participação em reuniões.
	Incentivar e envolver os Encarregados de Educação nas estratégias de apoio aos alunos.
	Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola.
	Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.
	Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

Tabela 9 - Identificação das áreas de intervenção prioritárias

4. METAS

4.1. HISTÓRICO DOS VALORES ALCANÇADOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS E RESPECTIVA MÉDIA

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor Alcançado			Média últimos três anos
				2015-16	2016-17	2017-18	
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 91 - Português	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4,33%	-1,67%	-9,08%	-2,14%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,46	-0,17	-0,29	-0,31
		Prova 92 - Matemática	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	24,42%	-30,33%	-33,88%	-13,26%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	0,52	-0,79	-0,82	-0,36
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		6,65%	6,30%	3,59%	5,51%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		72,54%	74,32%	80,82%	75,89%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		19,05%	26,45%	3,03%	16,18%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		30,36%	44,74%	52,29%	42,46%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		25,29%	22,84%	7,86%	18,66%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		36,02%	40,94%	44,29%	40,42%
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		15,08%	6,61%	5,05%	8,91%
	3.º Ciclo			13,02%	9,88%	3,57%	8,82%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno			0,40	0,21	1,27	0,63

Tabela 10 - Histórico dos valores alcançados nos últimos três anos e respetiva média

Observa-se flutuações de valores muito fortes do ano letivo 2015/2016 para 2016/2017, de magnitude percentual extremamente negativa, a saber: -138% na distância da taxa de sucesso para o valor nacional na Prova de Português, -124% na distância da taxa de sucesso para o valor nacional na Prova 92 - Matemática e de

-151% na distância da classificação média para o valor nacional na Prova 92 - Matemática. No número de medidas disciplinares do ano 2016/2017 para o ano 2017/2018, assiste-se a um aumento exponencial de 600% do número de medidas disciplinares. Para estes indicadores, a média do histórico dos três anos não pode ser considerada como ponto de partida para o triénio 2018-2021, mas, sim, a realidade presente observada e a relevância das medidas a tomar.

4.2. METAS PARA O TRIÉNIO 2018-2021

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valores a alcançar		
				2018-19	2019-20	2020-21
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 91 - Português	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,50%	-10,92%	-10,34%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,35	-0,33	-0,31
		Prova 92 - Matemática	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-32,10%	-28,9%	-26,01%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,51	-0,49	-0,47
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		5,51%	5,23%	4,97%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		75,89%	79,68%	83,67%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		16,18%	15,37%	14,60%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		42,46%	44,58%	46,81%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		18,66%	17,33%	16,84%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		40,42%	42,44%	44,56%
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		8,91%	7,57%	6,44%
	3.º Ciclo			8,82%	7,5 %	6,34%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno			0.95	0.76	0.61

Tabela 11 - Metas para o triénio 2018-2021

Na definição das metas, o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto não pode “jogar aos dados” para determinar limites credíveis e exequíveis. Considerando o acima afirmado, os valores previstos, para o ano letivo 2018/2019 para os indicadores referenciados, foram calculados a partir da média de todos os valores no âmbito dos relatórios TEIP (ano 2011/2012 até ao momento) expurgados do maior e menor valor, pois a média é muito afetada por valores extremos. Para cada um destes valores prevê-se uma melhoria de 5% relativamente ao ano anterior, excetuando para o indicador Distância da taxa de sucesso para o valor nacional, na Prova 92 - Matemática em que se prevê uma melhoria de 10% ano a ano, já que se parte de um desvio muito grande.

O valor para a indisciplina assenta numa diminuição de cerca de 25% relativamente ao ano letivo 2017/2018 e, posteriormente, numa diminuição de 20%, relativamente a cada ano anterior.

Para os restantes indicadores, tomou-se como ponto de partida a média do histórico de três anos, pois as flutuações existem, mas não se podem considerar muito significativas. A taxa percentual de melhoria para esses indicadores, excetuando o indicador *Interrupção precoce do abandono escolar*, foi estimada para um valor de 5% relativamente a cada ano anterior. Para os indicadores da *Interrupção precoce do abandono escolar* foi estimada uma taxa de melhoria ano a ano de 15%, relativamente ao ano anterior, pois urge diminuir de forma mais rápida esta taxa.

5. AÇÕES DE MELHORIA

Além dos pressupostos que devem ser sempre considerados na conceção de um Plano Plurianual de Melhoria, no desenho deste plano, também estiveram presentes os recursos TEIP que o Agrupamento de Escolas do Viso, Porto obteve no último triénio. E é no respeito pelo erário público e na responsabilização deste agrupamento para com os recursos adicionais que o Estado nos oferece, que propomos que nos sejam atribuídos os recursos adicionais identificados nas ações número 5 e número 9, similares aos do último triénio, conscientes de que sem eles, as ações podem não ser exequíveis ou não se conseguir melhorar em função das metas desejadas.

AÇÃO N.º 1: FLEXIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS ESCOLARES DOS GRUPOS DE ALUNOS DOS 2.º E 3.º CICLOS

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Área(s)/ Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Indisciplina (existência de alguma indisciplina e de comportamentos desajustados dentro e fora das salas de aula).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina;
- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Diminuir o grau de conflitualidade existente em alguns alunos relativamente à comunidade educativa, em geral, e aos seus pares, em particular;
- Promover o saber estar de alguns alunos nos diferentes espaços escolares;
- Implementar medidas promotoras do sucesso escolar a todos os alunos;
- Reduzir o número de ocorrências disciplinares.

Descrição: Horários desencontrados entre os alunos do 2.º e 3.º ciclo. No lançamento de cada ano letivo será feito um estudo para que os horários dos alunos do 2.º ciclo estejam desencontrados com os horários dos alunos do 3.º ciclo, ou seja, enquanto uns alunos estão em atividade de lazer/recreio outros encontram-se em atividade escolar, existindo somente pontos de encontro na hora destinada às refeições. Esta ação visa diminuir situações de ascendente de alunos do 3.º ciclo para com os do 2.º ciclo e de conflitualidade que acontecem no recreio e que geralmente, são empoladas pelos alunos, transportando-as para a sala de aula, contendo já esta situação, o embrião que poderá promover a instabilidade entre pares no decorrer das atividades escolares.

Sempre que se justificar, também serão efetuadas reformulações pontuais de horários de alunos e docentes decorrentes da implementação de medidas de apoio educativo, ao longo do ano e, em particular, no início do 2.º período, após a primeira avaliação.

Estratégias/Metodologias e Atividades: Elaboração de horários de alunos e docentes em função do ciclo de estudos, de acordo com o estudo mencionado aquando da preparação do ano letivo, sendo a hora de entrada e os intervalos diferentes para os alunos e professores de 2.º e 3.º ciclos, coexistindo apenas numa parte do horário de almoço. Após a avaliação dos alunos e propostas de Conselho de Turma, o diretor efetuará eventuais alterações nos horários, nomeadamente mais horas de apoio pedagógico acrescido devido ao número elevado de alunos por grupo, apoio individualizado, coadjuvação em sala de aula, em função dos recursos humanos e físicos existentes. Os elementos da comunidade educativa envolvidos serão ouvidos e informados das alterações em tempo útil pelos elementos da direção.

Público-alvo: Alunos do 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas e relativamente ao clima de escola, sendo observados através de diversos dispositivos de análise de resultados (por exemplo, atas, inquéritos de satisfação e relatórios trimestrais).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Número de medidas disciplinares por aluno	0,95	0,76	0,61
Taxa de respostas da comunidade escolar que consideram existir melhoria do “clima” da escola	-----	75%	80%

Tabela 12 - Ação N.º 1 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Diretor, Subdiretor e Adjuntas do Diretor.

Cronograma: A ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o diretor do agrupamento.

AÇÃO N.º 2:

APOIO DO GABINETE DE MEDIAÇÃO DISCIPLINAR NA CARACTERIZAÇÃO/COMUNICAÇÃO DA INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Indisciplina e resultados escolares (existência de alguma indisciplina e de comportamentos desajustados dentro da sala de aula).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Providenciar estratégias de gestão que reforcem a prevenção de situações de indisciplina;
- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver condições para consciencialização dos alunos sobre o seu papel na escola;

- Apoiar o aluno na reflexão do saber ser e saber estar;
- Responsabilizar os alunos pelas suas ações e consequentemente diminuir as ocorrências disciplinares;
- Implementar estratégias comportamentais com vista à aquisição de condutas adequadas na sala de aula;
- Fomentar condições de integração e de adaptação ao meio escolar;
- Imprimir e consolidar boas práticas.

Descrição: O Gabinete de Mediação Disciplinar é uma unidade complementar de apoio educativo destinada: a apoiar o aluno na reflexão da infração cometida que o levou à ordem de saída da sala de aula; a apoiar o aluno na elaboração do relatório sobre a ocorrência disciplinar para dar conhecimento ao Diretor de Turma; a acompanhar o aluno na realização da tarefa de que tenha sido incumbido pelo professor, na sequência da aplicação da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula; a manter atualizado o acervo documental relativo às ocorrências dos alunos que são enviados a este gabinete; e a elaborar estatísticas respeitantes à indisciplina no agrupamento.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A recolha de informação da indisciplina na sala de aula é feita pelo Gabinete de Mediação Disciplinar através da monitorização sistemática das ordens de saída da sala de aula através da ficha de reflexão do aluno, participação de ocorrência disciplinar ao Diretor de Turma, elaboração de relatórios trimestrais, de fundamental importância numa intervenção estratégica ao nível da indisciplina, a tipificação das ordens de saída da sala de aula, para um posterior tratamento de dados e verificação dos comportamentos mais desajustados com vista a uma definição de estratégias de atuação futuras para diminuição da indisciplina no agrupamento.

Público-alvo: Alunos do 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, verificável através dos relatórios trimestrais do Gabinete de Mediação Disciplinar (comparação da aplicação da medida disciplinar corretiva por anos letivos; percentagem de medidas corretivas por turma e ciclo; cumprimento do protocolo disciplinar; aplicação de medidas disciplinares corretivas - realização de tarefas de integração na escola; número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas pelos professores, diretor de turma e diretor do agrupamento; tipificação de ocorrências).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Número máximo de ordens de saída da sala de aula do 2.º e 3.º Ciclos	550	460	375
Cumprimento do protocolo disciplinar por parte dos docentes	70%	90%	98%

Tabela 13 - Ação N.º 2 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Coordenador do Gabinete de Mediação Disciplinar, a designar anualmente pelo diretor e perito externo.

Cronograma: A ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o responsável pelo Gabinete de Mediação Disciplinar, a designar anualmente pelo Diretor.

AÇÃO N.º 3:**PAIS NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VISO, PORTO**

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo III – Parcerias e Comunidade

Domínio: Envolvimento da Comunidade

Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Envolvimento da comunidade (fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Proporcionar condições para uma efetiva e eficaz participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Potenciar estratégias de gestão que reforcem a promoção e o envolvimento dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Aumentar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos através da sua participação em reuniões;
- Incentivar e envolver os Encarregados de Educação nas estratégias de apoio aos alunos;
- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola;

Objetivo(s) específicos da ação:

- Maior envolvimento da comunidade educativa (encarregados de educação/ alunos/ professores);
- Responsabilizar os encarregados de educação pelo acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- Potenciar uma maior articulação dos diferentes agentes educativos na obtenção do sucesso escolar;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Criar meios de comunicação eficientes;
- Reforçar a identidade do agrupamento.

Descrição: A atividade “Pais no Agrupamento do Viso” é dirigida a todos os pais, alunos e docentes do agrupamento com o objetivo de promover uma articulação, efetiva e eficaz, entre os elementos da comunidade educativa focada na promoção do sucesso escolar. Assim, ao longo do ano, além das deslocações dos encarregados de educação à escola por iniciativa própria e de outros contactos estabelecidos por diversos meios, outras convocatórias são formalizadas em momentos específicos do ano letivo.

Logo no início do ano, os encarregados de educação são convidados a acompanhar os seus educandos no primeiro dia de aulas para tomarem conhecimento de toda a dinâmica da escola e do agrupamento na presença do diretor de turma. Também se dá especial atenção aos alunos que iniciam o ciclo de estudos ou aqueles que transitam de ciclo numa receção com o/a diretor/a de turma, o diretor de agrupamento e/ou as adjuntas do 1.º e 2/3.º ciclos para dar as boas-vindas aos novos alunos, esclarecer eventuais dúvidas e explicar o funcionamento da escola e das atividades letivas.

Após as interrupções letivas de Natal e da Páscoa, os encarregados de educação são igualmente convocados para receberem os registos de avaliação, tomarem conhecimento dos progressos/retrocessos e eventuais medidas de apoio educativo do seu educando.

Também a meio do 1.º e 2.º períodos ocorre o dia aberto, na escola sede, calendarizado logo no início do ano letivo, para proporcionar aos Encarregados de Educação, acompanhados dos respetivos educandos (os alunos são convocados a participar), a possibilidade de se encontrarem com todos os professores do seu educando, de forma individualizada. Nestas reuniões previnem-se e analisam-se questões de indisciplina e elaboram-se estratégias de diagnóstico de problemas e de recuperação ou melhoria do rendimento escolar de cada aluno. Por outro lado, os pais dão a conhecer aos professores particularidades dos seus educandos, o que muitas vezes é a chave para desbloquear dificuldades no processo de aprendizagem. No âmbito da autonomia do agrupamento e por obediência aos normativos legais, será sempre avaliada esta atividade, ouvindo os pais e professores para determinar da pertinência da sua realização e para a melhorar, se possível.

No 1.º ciclo, a meio do ano, promove-se também uma reunião destinada aos encarregados de educação na presença dos professores titulares, coordenadores de estabelecimento, diretor e adjunta do 1.º ciclo, com o objetivo de informar qual a oferta da escola sede e também clarificar quaisquer dúvidas.

Ainda, no final do ano letivo, realiza-se uma reunião dos encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade com os diretores de turma, diretor do agrupamento e adjunta do 2.º e 3.º ciclos para explicar todos os normativos associados à realização das provas finais de 3.º ciclo, além de se promover esclarecimentos relativos ao prosseguimento de estudos, entre outros assuntos.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O diretor convoca, calendariza e divulga as reuniões acima mencionadas com os encarregados de educação em concertação com a coordenadora de diretores de turma, a coordenadora dos professores titulares de turma e respetivos diretores de turma/ professores titulares. Através de convite em suporte papel, os encarregados de educação tomam conhecimento e manifestam a sua intenção de participar, em impresso para o efeito a ser entregue com alguma antecedência ao diretor de turma, para ser acautelada toda a logística necessária face ao número de encarregados de educação previstos. Também, no dia aberto, os professores e encarregados de educação são auscultados, mediante o preenchimento de um breve inquérito, para se saber o número de encarregados de educação presentes, o seu grau de satisfação relativamente àquela iniciativa e com vista a recolher sugestões de melhoria.

Público-alvo: Encarregados de Educação, docentes e alunos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo agrupamento através da aplicação de um questionário de satisfação. Também serão auscultados os docentes mediante inquérito sumário onde se indica o número de atendimentos do professor por turma, se confere qual grau de satisfação e se apresentam sugestões de melhoria da atividade.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em todas as atividades com o professor titular de turma do 1.º Ciclo	55%	60%	65%
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em todas as atividades com o diretor de turma do 2.º e 3.º Ciclo	37,5%	40%	42,5%
Taxa de participação dos Encarregados de Educação no Dia Aberto	30%	35%	40%
Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões para as provas finais do 3.º Ciclo	35%	37,5%	40%

Tabela 14 - Ação N.º 3 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Diretor, professores titulares de turma, diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos e professores.

Cronograma: A ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do 1.º e 3.º períodos de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a coordenadora dos professores titulares de turma do 1.º Ciclo e a coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 4: DINAMIZAR O TRABALHO COLABORATIVO DOCENTE AO NÍVEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II – Gestão Curricular

Domínio: Medidas Organizacionais e Práticas Pedagógicas

Área(s)/ Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Dinâmicas pedagógicas (trabalho colaborativo docente e frequência no acompanhamento das medidas de inclusão para dar resposta ao insucesso escolar).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Dinamizar o trabalho colaborativo docente.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Promover articulação horizontal e vertical através da partilha de estratégias e atividades, proporcionando uma estreita colaboração entre pares, de forma a adquirir novas ferramentas e estratégias de trabalho;
- Implementar equipas educativas que permitam a centralização do trabalho docente nos alunos;
- Implementar equipas educativas que permitam a reflexão sobre as medidas de promoção do sucesso escolar já tomadas e a tomar.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver a cultura de trabalho de equipa;
- Partilhar estratégias de ensino aprendizagem diversificadas;
- Renovar práticas pedagógicas;
- Impulsionar práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados educativos;

- Contribuir para a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes;
- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem;
- Reduzir o insucesso escolar;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Prevenir o abandono e indisciplina dos alunos;
- Conferir eficácia aos mecanismos que sustentam as aulas de apoio pedagógico acrescido;
- Promover uma maior frequência no acompanhamento das medidas de inclusão para dar resposta ao insucesso escolar.

Descrição: Criação de equipas pedagógicas em três vertentes, a saber: equipas pedagógicas disciplinares, equipas pedagógicas grupo/turma e equipas pedagógicas de articulação entre ciclos.

As equipas pedagógicas disciplinares (coordenação curricular horizontal) serão constituídas pelos professores de cada grupo de recrutamento de Português, Matemática e Inglês, quer do 2.º, quer do 3.º ciclo, e que têm medidas de inclusão universais para os alunos no seu horário, nomeadamente, trabalho com pequenos grupos de alunos para implementação de medidas de acomodações curriculares/enriquecimento curricular, prendendo-se a escolha das disciplinas com o facto de serem aquelas onde existe maior insucesso escolar. As reuniões realizam-se todas as semanas e a ordem de trabalhos das mesmas será dedicada à planificação atempada das atividades letivas, nomeadamente, dos apoios educativos; à elaboração de materiais pedagógicos para o desenvolvimento dos apoios e de outras atividades; à elaboração de matrizes maioritariamente comuns para os diversos momentos de avaliação; à aferição dos critérios de correção de todos os instrumentos de avaliação; a aferição das aprendizagens e, consequentemente, das avaliações.

As equipas pedagógicas grupo/turma serão constituídas, no mínimo, pelo diretor de turma e professores de apoio das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, e as reuniões semanais têm, como ordem de trabalhos, a coordenação pedagógica entre os professores, tendo em conta a análise da aplicação das medidas de promoção de sucesso escolar, entre outros aspetos que a equipa pedagógica entenda relevante analisar.

Ainda serão formadas equipas de articulação curricular (coordenação curricular vertical) entre o pré-escolar/ 1.º ciclo, 1.º ciclo/2.º ciclo e nestas últimas nas áreas disciplinares de Português, Matemática, Inglês e Expressões. As reuniões destas equipas têm por finalidade estabelecer uma articulação curricular entre ciclos das aprendizagens essenciais, de forma a fomentar a gestão articulada e sequencial do currículo, transmitir as informações consideradas relevantes para o processo ensino aprendizagem das crianças/alunos e, deste modo, poder desenvolver nos primeiros anos de escolaridade a implementação de medidas de inclusão para que a criança/aluno tenha um percurso escolar com um maior sucesso possível.

Estratégias/Metodologias e Atividades: As diferentes equipas pedagógicas de docentes reúnem semanalmente com o intuito de articular procedimentos relativos às medidas promotoras do sucesso escolar através do trabalho colaborativo entre professores, sendo que as atividades realizadas serão distintas, ora com enfoque no trabalho da disciplina, ora mais direcionadas para aluno ou até para a transição de ciclos. Os horários das reuniões encontram-se desde o início do ano letivo no horário dos docentes e estes, aquando da reunião, elaboram uma ata onde, de forma sucinta, mencionam os assuntos abordados, no caso das equipas pedagógicas grupo/turma e, no caso das equipas pedagógicas disciplinares, registam as presenças e os assuntos tratados em documento normalizado. Nas reuniões das equipas pedagógicas de grupo/turma o presidente da reunião é um diretor de uma turma que assume esta posição de forma rotativa, tal como também sucede com os secretários destas reuniões. Este trabalho de equipa permite uma concertação de procedimentos curriculares entre docentes e uma identificação, em tempo útil, das dificuldades de aprendizagens de alguns alunos para implementação de ações mais eficazes na melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Público-alvo: Educadores Pré-Escolar, professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver na escola e Grau da diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo. A aferição da ação será efetuada através da análise do registo do trabalho desenvolvido e estratégias implementadas para promoção das aprendizagens nas atas produzidas no seio das reuniões semanais das diferentes equipas pedagógicas.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Número mínimo de reuniões semanais de articulação entre ciclos	-----	3	5
Número mínimo de reuniões semanais de equipas pedagógicas disciplinares e equipas pedagógicas grupo/turma 2.º e 3.º ciclos	-----	8	10
Percentagem de docentes que considera a ação ser uma mais-valia para a organização das suas atividades letivas	-----	65%	75%

Tabela 15 - Ação N.º 4 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Corpo Docente.

Cronograma: Em 2018/2019 serão delineadas experiências piloto de forma a recolher as informações para a sua implementação em 2019/2020 e 2020/2021. A partir de 2019/2020 a ação será implementada anualmente, monitorizada ao longo do ano letivo e avaliada no final do 1.º e 3.º período de cada ano letivo, ficando como responsáveis pela coordenação e gestão da ação os coordenadores de departamento e o coordenador dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 5:

PROJETO “MENOS É MAIS” PARA APOIAR OS ALUNOS COM INSUCESSO ESCOLAR

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular

Domínio: Práticas Pedagógicas e Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares (taxas de sucesso educativo abaixo do desejado em termos de transição e em algumas disciplinas, nomeadamente a Português, Matemática e Inglês)

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Aumentar o sucesso educativo nas disciplinas Português, Matemática e Inglês nas de taxas de transição no ensino básico e nas provas finais do 9.ºano;
- Melhorar as taxas de sucesso nas provas de aferição;
- Apostar no despiste precoce das dificuldades das aprendizagens afetando significativamente recursos para as medidas de inclusão
- Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita;
- Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Continuar a garantir o respeito pelo ritmo de aprendizagem dos alunos, através da formação de grupos de apoio de Inglês, Português e Matemática, em cada turma, cujo apoio será prestado pelos respetivos professores da turma daquelas disciplinas;
- Colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Inglês, Português e Matemática;
- Prestar um atendimento mais personalizado às dúvidas dos alunos, garantindo a compatibilidade entre atividades de recuperação e de desenvolvimento, com apoio semanal que permitirá a realização de atividades de reforço das aprendizagens;
- Privilegiar o acompanhamento sempre presencial dos professores titulares de Matemática, Inglês e Português nas aulas e nos apoios pedagógicos acrescidos;
- Assegurar o cumprimento das aprendizagens essenciais, programas e metas em vigor.
- Promover práticas eficientes que potenciem o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares.

Descrição: “Menos é Mais” é um projeto a desenvolver nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, com vista à promoção do sucesso escola. Tendo em vista um ensino mais personalizado, serão assegurados no triénio 2018/2019 a 2020/2021, os recursos necessários ao desenvolvimento do projeto, continuando a garantir um ensino capaz de colmatar lacunas impeditivas de sucesso escolar nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. O Projeto, denominado “Menos é Mais”, prossegue no âmbito da autonomia do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e apresenta, como objetivos primordiais, os enunciados como específicos da ação, cuja reformulação, relativamente ao ano letivo de 2017/18 se afigurou pertinente, ao ser avaliado como uma mais-valia inquestionável no respeitante à personalização do ensino, com resultados positivos, mas com aspetos a melhorar, nomeadamente, no que concerne à pertinência dos Apoios Pedagógicos Acrescidos serem assegurados pelos professores das respetivas turmas.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O horário de cada turma integrará, desde o início do ano letivo, os apoios de Português, Matemática e Inglês e conjuntamente com os horários das turmas será afixada a listagem dos alunos que integrarão os grupos de apoio de cada turma para os alunos e os respetivos encarregados de educação tomarem conhecimento, antes do início do calendário escolar, da mancha horária integral semanal. O Projeto “Menos é Mais” exige, desde o seu primeiro momento, um trabalho de diagnose rigoroso; saliente-se a importância da avaliação diagnóstica, na qual se basearam as propostas para frequência de Apoio Pedagógico Acrescido às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, em formulário para o efeito, com indicação do nome e número do aluno, a indicação das aprendizagens não adquiridas e as atividades a realizar nas aulas de apoio. Nas turmas cujas propostas para apoio pedagógico acrescido ultrapassem os 10 alunos, tentar-se-á que constem dois grupos de apoio por disciplina, nos respetivos horários, materializando-se em dois tempos semanais de uma das três disciplinas antes referenciadas. Na formação dos dois grupos de apoio destas turmas, serão tidas em conta as dificuldades/potencialidades diagnosticadas, bem como as características individuais de cada aluno, assegurando a diminuição de lideranças/alianças potenciadoras de indisciplina. O trabalho de equipa pedagógica, assegurado nos horários letivos de cada docente/equipa pedagógica - equipas pedagógicas disciplinares e equipas pedagógicas grupo/turma – deverão priorizar: a planificação atempada das atividades letivas; a elaboração de matrizes maioritariamente comuns para os diversos momentos de avaliação e de outros materiais necessários; a aferição dos critérios de correção de todos os instrumentos de avaliação; a aferição das aprendizagens e, consequentemente, das avaliações. As listagens dos grupos de apoio, caso sofram reformulações, de inclusão e/ou exclusão de alunos deverão ser enviadas para os e-mails institucionais do/a Diretor/a de Turma respetivo/a e da Coordenadora TEIP. O Diretor de Turma, com vista a uma comunicação inequívoca com os Encarregados de Educação, deve acautelá-la em tempo útil, tendo em conta eventuais decisões tomadas nas reuniões semanais da Equipa Pedagógica ou na Reunião da Equipa Pedagógica APA.

No 1.º ciclo as dificuldades manifestadas pelos alunos a Português e Matemática serão colmatadas na componente curricular de Apoio ao Estudo. Nesse sentido, o tempo da componente curricular Apoio ao Estudo será comum por ano de escolaridade em cada estabelecimento de ensino, permitindo assim a criação de grupos de alunos com diferentes capacidades de aprendizagens, sendo afetados os recursos disponíveis do agrupamento. Além da estratégia definida no ponto anterior, os docentes afetos ao apoio podem eventualmente trabalhar, conjuntamente, na sala de aula, com o professor Titular de Turma. Além disso, o professor Titular de Turma estará sempre, por inerência, na posse de toda a informação necessária para comunicar com os Encarregados de Educação.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Taxa de insucesso escolar, taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, taxa de alunos que obtiveram positiva nas provas finais e classificação média nas provas finais. Apresentação de resultados de sucesso/ insucesso através de uma análise estatística da avaliação por período e global, no final do ano letivo.

Também, com periodicidade trimestral, será elaborado um relatório dos apoios educativos disponibilizados pelo agrupamento em relação aos alunos abrangidos por medidas de promoção do sucesso escolar onde se pretende verificar o número de alunos propostos por turma desde o início e durante do ano letivo; a percentagem de sucesso (níveis $\geq$ a 3) dos alunos no apoio por ano e disciplina (Português, Matemática e Inglês); o número de tempos semanais por turma; percentagem de sucesso no apoio por turma/disciplina/ciclo; a percentagem de alunos não autorizados; a percentagem de alunos assíduos e a dos que possuem duas ou mais faltas aos apoios.

Os professores de cada disciplina de apoio realizarão, por período, um relatório detalhado com a indicação do número e nome dos alunos apoiados e do número de aulas previstas e assistidas por cada aluno. Ainda, nesse relatório final de apoio pedagógico acrescido serão também elencadas as dificuldades globais e individualizadas, as metodologias utilizadas para superar as dificuldades diagnosticadas, as possíveis causas da continuação do insucesso dos alunos apoiados, as novas propostas para apoio ou de anulação do mesmo. Estes relatórios serão alvo de análise e tratamento aquando da realização do referido relatório trimestral de apoios.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar: De acordo com a fundamentação apresentada em 4.2.

				Valores a alcançar		
				2018-19	2019-20	2020-21
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 91 - Português	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,50%	-10,92%	-10,34%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,35	-0,33	-0,31
	Prova 92 - Matemática		A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-32,10%	-28,9%	-26,01%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,51	-0,49	-0,47
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		5,51%	5,23%	4,97%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		75,89%	79,68%	83,67%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		16,18%	15,37%	14,60%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		42,46%	44,58%	46,81%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		18,66%	17,33%	16,84%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		40,42%	42,44%	44,56%

Tabela 16 - Ação N.º 5 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Corpo docente e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Recursos adicionais TEIP: 25 horas do grupo de recrutamento 110, 11 horas do grupo de recrutamento 220, 11 horas do grupo de recrutamento 230, 11 horas do grupo de recrutamento 300 e 11 horas do grupo de recrutamento 500.

Cronograma: A ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a direção e o coordenador TEIP.

AÇÃO N.º 6:
ENRIQUECER O CURRÍCULO DOS ALUNOS ATRAVÉS DA OFERTA DE COMPONENTES LIGADAS À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
Ensino articulado de música e dança

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular; Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Sucesso Escolar e Eficácia das Parcerias

Área(s)/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares e envolvimento da comunidade (diversificar o currículo dos alunos através de percursos escolares/experiências enriquecedoras).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular;
- Incentivar a interação Agrupamento – realidade social, cultural e ambiental envolvente.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola;
- Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

- Fortalecer a visão/imagem do agrupamento;
- Criar ambientes estimulantes e potenciadores da aprendizagem;
- Dotar os alunos de competências diversificadas que auxiliem no processo ensino-aprendizagem;
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos;
- Fortalecer o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- Melhorar os resultados escolares e a qualidade do serviço educativo;
- Desenvolver o gosto dos alunos pelas expressões artísticas através da prática de música/dança;
- Promover projetos de parceria que apresentem evidências de impacto na aprendizagem dos alunos;
- Fomentar um clima de proximidade que facilite a cooperação de parceiros.

Descrição: O Aggrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem um número, ainda significativo, de alunos com necessidades de apoio social escolar e a direção aposta numa valorização do currículo, tentando diversificar a sua oferta educativa, nomeadamente, através da oferta do ensino artístico especializado e contribuir para um dos grandes desígnios do sistema educativo que está plasmado no Perfil de competências dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando a formação nas áreas de expressão artística. Assim, iniciou contactos, no ano letivo 2017/2018, com instituições que ofereciam este tipo de ensino e promoveu uma forte divulgação junto dos pais e encarregados de educação através de sessões de esclarecimento, obtendo por parte destes uma adesão significativa. Nestas sessões foi-lhes explicado a oferta educativa e que a frequência desta estava dependente de financiamento estatal. O financiamento estatal foi aprovado superiormente e o agrupamento fez uma parceria com PALLCO, Performing Arts School & Conservatory, para admitir alunos do ensino artístico especializado de música e dança.

Estratégias/Metodologias e Atividades: O Aggrupamento de Escolas do Viso, Porto, articula com o seu parceiro de forma sistemática no que diz respeito ao aproveitamento e assiduidade dos alunos do agrupamento que frequentam o ensino artístico e apoia-o nas atividades frequentadas pelos nossos discentes. Estes deslocam-se à escola PALLCO, Performing Arts School & Conservatory, para a prática das modalidades de dança e música, nas suas diversas disciplinas, pelo menos duas vezes por semana, sendo que a comunicação entre escolas se efetua constantemente através da direção, do professor titular de turma, do diretor de turma e demais docentes.

Público-alvo: Alunos do, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos e Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas. Análise estatística do sucesso dos alunos que frequentam o ensino articulado.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Número de alunos inscritos no ensino articulado	-----	20	25
Percentagem de alunos inscritos no ensino articulado com apoio social escolar	-----	70%	75%
Taxa de sucesso escolar dos alunos inscritos no ensino articulado	80%	85%	90%

Tabela 17 - Ação N.º 6 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Parcerias: PALLCO, Performing Arts School & Conservatory.

Participantes: Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, e PALLCO, Performing Arts School & Conservatory.

Cronograma: A ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o Diretor e Adjuntas do Diretor.

AÇÃO N.º 7:

VALORIZAR O MÉRITO ESCOLAR E AS COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS DOS ALUNOS

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo II – Gestão Curricular; Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Sucesso Escolar na Avaliação Interna, Envolvimento da Comunidade e Eficácia das Parcerias

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares e envolvimento da comunidade (desempenho/sucesso escolar dos alunos – dedicação, assiduidade e esforço no trabalho – e evolução das competências pessoais e sociais).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola;
- Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Desenvolver mecanismos que valorizem, incentivem e premeiem a participação ativa dos alunos na sua vida escolar.
- Reconhecer a excelência da ação dos alunos e a promoção do sucesso escolar;
- Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa;
- Consolidar e reconhecer boas práticas de ensino/aprendizagem;
- Desenvolver a visão/ imagem do agrupamento;
- Promover projetos de parceria que apresenta evidências de impacto na aprendizagem dos alunos e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.
- **Descrição:** A ação visa reconhecer os alunos que se distinguiram pelo seu valor e esforço escolar, além da valorização da evolução das competências pessoais e

sociais. Os prémios são Quadro de Honra e Quadro de Excelência para valorizar o mérito escolar, Quadro de Esforço Comportamental para distinguir o aluno que mais evoluiu, nas atitudes e valores, desde o início do ano letivo até de final do mesmo e Quadro de Esforço Académico para valorizar o aluno com maior evolução ao longo do ano letivo em termos de sucesso escolar. Consiste numa cerimónia formal com a presença dos alunos, encarregados de educação e parceiros. Os alunos distinguidos têm um prémio pecuniário significativo a cargo do parceiro do agrupamento, BIAL.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A cerimónia ocorre uma vez por ano e revela-se um momento importante, quer por permitir uma reflexão de qualidade sobre o mérito escolar, quer pela oportunidade de trazer a família à escola e envolvê-la numa cerimónia que dá o palco merecido aos alunos com mérito. A parceria com a empresa BIAL é um ponto muito forte no sucesso desta ação. Em 2017-18, foram redefinidos, com efeitos produzidos em 2018-19, os Critérios a verificar na atribuição dos prémios/ diplomas dos diferentes quadros que são monitorizados com rigor, de acordo com a informação em atas de Conselho de Turma e grelha *Excel* com média do aluno.

Público-alvo: Alunos do 4.º ano de escolaridade, 2.º e 3.º ciclos;

Indicadores: Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos; Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo agrupamento que se verifica através do destacável do convite entregue ao diretor de turma para confirmação de presença/ número de familiares/ acompanhantes; Número de alunos de Quadro de Honra e Quadro de Excelência e níveis atribuídos de acordo com grelha *Excel* produzida em Conselho de Turma de avaliação.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Varição percentual relativa ao ano letivo anterior de alunos propostos para os quadros de honra e de excelência	-----	5%	15%
Varição percentual relativa ao ano letivo anterior de alunos com diagnóstico inicial de problemas comportamentais e que foram propostos para o quadro de esforço comportamental	-----	-----	10%
Varição percentual relativa ao ano letivo anterior de alunos propostos para o quadro de esforço académico	-----	-----	15%

Tabela 18 - Ação N.º 7 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Parcerias: BIAL, Associação de Pais e Junta de Freguesia de Ramalde.

Participantes: Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, BIAL Associação de Pais e Junta de Freguesia de Ramalde.

Cronograma: A ação será implementada anualmente a partir de 2019/2020, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do 3.º período letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação Adjuntas do Diretor, Coordenadora dos professores titulares de turma do 1.º ciclo e coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos.

AÇÃO N.º 8:

SALAS DE ESTUDO 2.º E 3.º CICLOS

Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas sociais de apoio ao estudo e às famílias

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura da Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II – Gestão Curricular.

Domínio: Medidas Organizacionais e Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa.

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Resultados escolares (suporte à aprendizagem em sala de aula/acompanhamento dos alunos e apoio à comunidade envolvente - famílias/encarregados de educação).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Fomentar o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, no sentido de favorecer a sua autorrealização, na dupla dimensão individual e social;
- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Melhorar as competências de leitura, compreensão e comunicação oral e escrita;
- Melhorar as competências do cálculo e resolução de problemas.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Promover nos alunos hábitos e métodos de trabalho autónomo individuais e/ou em grupo;
- Orientar e apoiar os alunos nas diferentes atividades escolares, como, por exemplo, realização de exercícios, trabalhos de casa ou de pesquisa, leituras orientadas e recreativas, entre outras;
- Facultar um apoio especializado de esclarecimento de dúvidas e preparação para testes;
- Acompanhar os alunos no seu estudo diário;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos;
- Ocupar o tempo livre dos alunos de 2.º e 3.º ciclos de forma construtiva e enriquecedora.
- Adoção de respostas para suporte à aprendizagem em sala de aula;
- Adoção de medidas que envolvam as famílias, no acompanhamento dos alunos no sentido de colmatar possíveis lacunas de apoio familiar e impossibilidade de conjugação com os horários profissionais/familiares;
- Contributo da escola para apoio à comunidade envolvente.

Descrição: As salas de estudos de 2.º e 3.º ciclos são espaços que se pretende que tenham, por um lado, uma vertente pedagógica, isto é, um local onde o aluno pode estudar, tirar dúvidas ou realizar os trabalhos escolares, em grupo ou individualmente, com o acompanhamento de um grupo docentes e, por outro lado, uma vertente social, ou seja, um sítio em que os alunos aproveitam o seu tempo livre, mas de uma forma construtiva e enriquecedora. Também, estas salas de estudo funcionam

em duas modalidades: como um espaço aberto a todos os alunos que o procuram de forma livre e voluntária ou de frequência obrigatória, por indicação nas listas afixadas no início do ano ou proposta do professor/ Conselho de Turma.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A sala de estudo destinada aos alunos de 2.º ciclo funciona das 13.30 às 17.30 de segunda a quinta-feira e das 14.30 às 16.30 à sexta-feira. A sala de estudo de 3.º ciclo está aberta das 14.30 às 17.30 de segunda a quinta-feira. Estas salas estão abertas desde o início das atividades letivas, em setembro, e as atividades respeitantes a esses espaços são asseguradas por professores de diferentes áreas disciplinares, de forma a apoiar os alunos nas diferentes dificuldades. As presenças dos alunos nas salas de estudo são registadas pelos professores num ficheiro *Excel* com indicação do nome do aluno, número, turma, hora e atividade realizada e mensalmente fornecidas a cada diretor de turma de forma a controlar a presença dos alunos indicados pelos docentes/encarregados de educação. A procura destes espaços é consideravelmente mais visível no 2.º ciclo, cujas presenças se repartem quase equitativamente pelos vários dias da semana, daí que o número de professores destacados seja maior. É também no 2.º ciclo que há mais propostas de alunos por parte dos diretores de turma/professores/encarregados de educação para frequentarem as salas de estudo. Já a frequência por parte dos alunos do 3.º ciclo é menor, contudo há dias de grande afluxo, sobretudo à quarta-feira. As atividades mais desenvolvidas na sala de estudo são, essencialmente, a realização dos trabalhos de casa, o estudo de diferentes disciplinas e a preparação para os testes.

Público-alvo: A sala de estudo destina-se aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do agrupamento que, voluntariamente ou por indicação dos professores ou mediante lista afixada no início do ano letivo, necessitem de um acompanhamento ao estudo.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas e relativamente ao clima da escola. Grelha de presenças de alunos nas salas de estudo, número de presenças de alunos por turma/mês, análise estatística trimestral da frequência da sala de estudo – número de alunos propostos, número de alunos em regime livre, número de horas de permanência, disciplinas abordadas e tarefas realizadas.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Relativamente ao ano letivo anterior, o número de total de horas na Sala de Estudo dos alunos do 2.º Ciclo teve um acréscimo de...	-----	20%	15%
Relativamente ao ano letivo anterior, o número de alunos do 2.º Ciclo que frequentou a Sala de Estudo pelo menos 20 horas teve um acréscimo de...	-----	10%	15%

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Relativamente ao ano letivo anterior, o número de total de horas na Sala de Estudo dos alunos do 3.º Ciclo teve um acréscimo de...	-----	25%	15%
Relativamente ao ano letivo anterior, o número de alunos do 3.º Ciclo que frequentou a Sala de Estudo pelo menos 20 horas teve um acréscimo de...	-----	5%	10%

Tabela 19 - Ação N.º 8 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Professores dos 2.º e 3.º ciclos escalonados para as salas de estudo.

Cronograma: Em 2018/2019 serão delineadas experiências piloto de forma a recolher as informações para a sua implementação em 2019/2020 e 2020/2021. A partir de 2019/2020 a ação será implementada anualmente, monitorizada pela equipa de monitorização interna e avaliada no final de cada período de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o coordenador TEIP.

AÇÃO N.º 9:

FOMENTAR A PARENTALIDADE POSITIVA – Apoio ao aluno e à família em situação de risco social

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Envolvimento da comunidade (alunos que se encontram em situações de risco social e existência de alunos e famílias em situação de risco psicossocial).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Oferecer um quadro de valores que levem o aluno a uma atitude consciente, responsável, crítica e ativa perante a vida e a sociedade;

- Reduzir a taxa de absentismo.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Incentivar, sensibilizar e envolver os Pais ou Encarregados de Educação nas estratégias de apoio aos alunos;
- Consolidar/alargar parcerias e protocolos que representem valor acrescentado à missão do Agrupamento.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Habilitar os pais com aptidões e competências parentais com vista a um ativo e eficiente acompanhamento escolar e social aos seus educandos;
- Reforçar a comunicação escola-família;
- Apoiar os alunos em situação de perturbação emocional;
- Reduzir o número de situações sinalizadas por abandono e absentismo escolar;
- Intervir em situações consideradas de risco social, através da articulação próxima com as famílias.
- Articular com outros agentes educativos na resposta educativa/formativa diferenciada para os alunos em situações de risco psicossocial.

Descrição: O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, é frequentado por alunos, em número significativo mas não maioritário, que vive em contextos familiares com condições de vulnerabilidade, quer a nível socioeconómico quer a nível da vivência da cidadania. Estas vulnerabilidades, determinam e influenciam significativamente a representação da escola e a sua relação com ela, assim como as aprendizagens, o absentismo de alguns alunos ou mesmo no abandono escolar precoce dos mesmos, isto é, influenciam negativamente todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos oriundos destes contextos sociofamiliares, condicionam também os outros alunos e claramente o clima da escola e o ambiente dos espaços escolares por eles frequentado. Assim, é necessário, pelo menos, realizar intervenções no cerne do problema, isto é nas famílias em situação de qualquer tipo de fragilidade extrema, de forma a ajudá-las a reconhecer a importância da escola e, assim, ajudar também o aluno na sua formação integral.

Estratégias/Metodologias e Atividades: Inicialmente será realizada a referenciação dos alunos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Após esta referenciação, os Serviços Especializados de Psicologia e Orientação, em articulação com o educador/professor titular de turma/diretor de turma, desenham um

plano de intervenção ajustado às especificidades de cada um dos alunos referenciados, calendarizam e realizam reuniões periódicas de intervenção junto de famílias com enquadramento nesta ação. Articulam-se também com as entidades de apoio social entre outras para promoverem o apoio e o acompanhamento psicossocial dos alunos e das famílias.

Público-alvo: Alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos sinalizados e/ou em risco.

Indicadores: Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola (número de alunos sinalizados; número de sessões de trabalho com alunos/famílias; assiduidade e sucesso escolar dos alunos sinalizados; e taxa de sucesso na intervenção relativamente ao motivo da sinalização e objetivos definidos).

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar:

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Relativamente ao ano letivo anterior, a taxa de sinalizações à CPCJ-Porto Central sofreu um decréscimo	-----	5%	7,5%
Relativamente ao ano letivo anterior, a percentagem de alunos que reduziu em 10% o número total de faltas (justificadas +injustificadas), sofreu um decréscimo	-----	10%	15%
Relativamente ao ano letivo anterior e aos alunos com insucesso escolar, a taxa de sucesso escolar dos alunos sofreu um acréscimo	-----	10%	15%

Tabela 20 - Ação N.º 9 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Diretor, subdiretor, adjuntas do diretor, psicóloga dos quadros do agrupamento, Serviços de Psicologia e Orientação, educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.

Recurso Adicional TEIP: 1 psicólogo com 35 horas.

Parcerias: Junta de Freguesia de Ramalde, CPCJ-Porto Central, Segurança Social-EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessorias aos Tribunais), Projeto Raiz, Asas de Ramalde (Casa da Juventude, Espaço Criança e Equipa R.S.I.) Serviços locais de saúde e Escola Segura.

Cronograma: Em 2018/2019 serão delineadas experiências piloto, de forma a recolher as informações para a sua implementação em 2019/2020 e 2020/2021. A partir de 2019/2020 a ação será implementada anualmente, monitorizada ao longo do ano letivo pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do 1.º e 3.º período de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação o Diretor e um Psicólogo, a designar anualmente pelo Diretor.

AÇÃO N.º 10: INCLUSÃO DOS ALUNOS NA VIDA DEMOCRÁTICA DO AGRUPAMENTO

Eixo(s) de intervenção em que se insere: Eixo I – Cultura da Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Área(s)/Problemas a que a ação pretende dar resposta: Envolvimento da comunidade (Participação dos alunos no debate de questões pertinentes da sua vivência no agrupamento).

Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação:

- Proporcionar condições para uma para uma efetiva e eficaz participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa.

Objetivo(s) geral(is) do PPM que se pretende(m) alcançar com a ação:

- Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola;
- Envolver os alunos numa maior participação na vida da escola.

Objetivo(s) específicos da ação:

- Promover as assembleias de turma e as assembleias de delegados e subdelegados;

- Promover uma maior participação e corresponsabilização dos alunos na vida escolar;
- Solicitar a opinião/colaboração dos alunos para propostas de índole diversa;
- Fomentar o espírito de pertença ao Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

Descrição: Com esta ação pretende-se dar voz aos alunos no que diz respeito às estruturas da organização e gestão escolar e implicá-los na construção de uma escola melhor. Ao longo do ano realizar-se-ão assembleias de turma e de delegados e subdelegados com o intuito de proporcionar momentos de reflexão sobre a vida do agrupamento, designadamente, no que diz respeito à divulgação de boas práticas desenvolvidas no âmbito da sala de aula, à apresentação de propostas para melhorar a sala do aluno ou outros espaços escolares, à realização de pedidos de aquisição de recursos/equipamentos para o quotidiano escolar dos discentes e à apresentação de atividades a promover.

Estratégias/Metodologias e Atividades: A ação terá o seu enfoque nos alunos e na sua opinião ou contributo para uma melhoria do agrupamento. Assim, no decorrer de cada ano letivo, sob a orientação dos professores titulares de turma/diretores de turma, nas aulas, nomeadamente de Formação Cívica, por exemplo, serão criadas assembleias de turma para abordar assuntos relacionados com a vida escolar e envolvê-los efetivamente em tomada de decisões sustentadas em metodologias democráticas. Nestas reuniões serão criadas ordens de trabalho com assuntos comuns de encontro aos interesses específicos dos alunos que, após discussão/ debate e análise, serão registadas, publicitadas/difundidas as medidas ou resoluções emanadas destes grupos de trabalho. Também nas assembleias de delegados e subdelegados os procedimentos serão semelhantes aos das reuniões de turma, contudo estes representantes dos alunos, na presença do Diretor, Coordenadora dos Diretores de Turma 2.º/3.º Ciclos/ Coordenadora dos Professores Titulares de Turma, além de propostas de natureza diversa, serão ainda chamados para colaborarem na construção de documentos estruturantes do agrupamento.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Indicadores: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola; número de assembleias realizadas e número de medidas/ resoluções tomadas; registo/atas de tomada de decisões por turma/ assembleia; número de registo de contributos para os documentos estruturantes do agrupamento.

Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar: Melhoria da participação dos alunos na vida escolar e um aumento do número de atividades coorganizadas com alunos.

	Valores a alcançar		
	2018-19	2019-20	2020-21
Relativamente ao ano anterior, o número de propostas para o Orçamento Participativo sofreu um acréscimo de	-----	15%	20%
Relativamente ao ano anterior, o número de propostas exequíveis para melhoria das condições do agrupamento, sofreu um acréscimo de	-----	-----	15%

Tabela 21 - Ação N.º 10 - Resultados esperados (meta) que se espera ver alcançados/cumpridos quando a ação terminar

Participantes: Diretor, coordenador dos diretores de turma 2.º e 3.º ciclos, coordenadora dos professores titulares de turma, professores titulares de turma e diretores de turma.

Cronograma: A partir de 2019/2020 a ação será implementada anualmente, monitorizada ao longo do ano letivo pela equipa de monitorização interna e avaliada no final do período de cada ano letivo, ficando como responsável pela coordenação e gestão da ação a coordenadora dos professores titulares de turma e a coordenadora dos diretores de turma 2.º e 3.º ciclos.

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

6.1. RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Diretor do Agrupamento assessorado pelo Subdiretor, Adjuntas do Diretor e Coordenadora TEIP.

6.2. INDICADORES

Os indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas fixadas encontram-se devidamente identificados em cada uma das ações de melhoria.

6.3. METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS A UTILIZAR NA RECOLHA E TRATAMENTO DE DADOS

Os instrumentos a utilizar na recolha e tratamento dos dados são, entre outros, os seguintes:

- a) A análise documental (atas das reuniões de final de período dos conselhos de turma de avaliação, atas das reuniões das equipas pedagógicas de coordenação horizontal e vertical, atas das reuniões das equipas pedagógicas de grupo/turma, relatórios das medidas de inclusão, participações de ocorrências disciplinares, ...);
- b) Aplicação de questionários à comunidade educativa;
- c) Tratamento e análise estatística dos dados sobre avaliação interna e externa, quantificação e tipificação das ocorrências disciplinares, quantificação da interrupção precoce escolar, dinâmica das salas de estudo, avaliação de competências transversais.

6.4. PARTICIPANTES

Elementos da equipa de monitorização interna do agrupamento, equipa de coordenação do Plano Anual de Atividades e outros elementos designados anualmente pelo Diretor, em função dos recursos disponíveis no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto.

6.5. CALENDARIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS MOMENTOS DA MONITORIZAÇÃO E DA AVALIAÇÃO

De acordo com a legenda do cronograma do presente relatório, os momentos de monitorização e de avaliação realizam-se nos meses assinalados.

6.6. PRODUTO(S) DA MONITORIZAÇÃO E/OU DA AVALIAÇÃO

Os produtos da monitorização serão objeto de apreciação em sede de conselho pedagógico, tendo por objetivo aferir o modo como o Plano Plurianual de Melhoria está a ser implementado e efetuar as reflexões/reajustes necessários para o alcance das metas previstas no mesmo.

6.7. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A COMUNIDADE EDUCATIVA E DEMAIS INTERESSADOS

A divulgação e reflexão dos resultados alcançados serão concretizadas em reunião de Conselho Pedagógico com a replicação nas reuniões das estruturas de orientação pedagógica e publicitadas na página Web.

6.8. O PAPEL DO PERITO EXTERNO

O perito externo irá colaborar no acompanhamento das ações relacionadas com a indisciplina e capacitação do pessoal docente e não docente.

7. CRONOGRAMA

7.1. ANO LETIVO 2018/2019

Identificação da Ação / Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação n.º 1 Flexibilidade na organização dos horários escolares dos grupos de alunos do 2.º e 3.º ciclos												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 2 Apoio do Gabinete de Mediação Disciplinar na caracterização/comunicação da indisciplina na sala de aula												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 3 Pais no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 4 Dinamizar o trabalho colaborativo docente ao nível da coordenação pedagógica e coordenação curricular												
Monitorização												
Ação n.º 5 “Projeto Menos é Mais” para apoiar os alunos com insucesso escolar												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 6 Enriquecer o currículo dos alunos através da oferta de componentes ligadas à educação artística.												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 8 SALAS DE ESTUDO 2.º e 3.º Ciclos - Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas sociais e de apoio ao estudo aos alunos e às famílias												
Monitorização												
Ação n.º 9 FOMENTAR A PARENTALIDADE POSITIVA – Apoio ao aluno e à família em situação de risco social												
Monitorização												

Tabela 22 - Cronograma Ano Letivo 2018/2019

Legenda

Duração da Ação	Monitorização	Avaliação	Experiência piloto

7.2. ANOS LETIVOS 2018/2019 E 2019/2020

Identificação da Ação / Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação n.º 1 Flexibilidade na organização dos horários escolares dos grupos de alunos do 2.º e 3.º ciclos												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 2 Apoio do Gabinete de Mediação Disciplinar na caracterização/comunicação da indisciplina na sala de aula												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 3 Pais no Agrupamento de Escolas do Viso, Porto												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 4 Dinamizar o trabalho colaborativo docente ao nível da coordenação pedagógica e coordenação curricular												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 5 “Projeto Menos é Mais” para apoiar os alunos com insucesso escolar												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 6 Enriquecer o currículo dos alunos através da oferta de componentes ligadas à educação artística.												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 7 Valorizar o mérito escolar e as competências pessoais e sociais dos alunos												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 8 SALAS DE ESTUDO 2.º e 3.º Ciclos - Criação de recursos para desenvolver a autonomia dos alunos e dar respostas sociais e de apoio ao estudo aos alunos e às famílias												
Monitorização e Avaliação												
Ação n.º 9 FOMENTAR A PARENTALIDADE POSITIVA – Apoio ao aluno e à família em situação de risco social												
Monitorização e Avaliação												

Identificação da Ação / Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação n.º 10 INCLUSÃO DOS ALUNOS NA VIDA DEMOCRÁTICA DO AGRUPAMENTO												
Monitorização e Avaliação												

Tabela 23 – Cronograma Anos Letivos 2018/2019 e 2019/2020

Legenda

Duração da Ação	Monitorização	Avaliação

8. PLANO DE CAPACITAÇÃO

O Agrupamento de Escolas do Viso, Porto, tem um número significativo de alunos com dificuldades de aceitação dos outros, sendo por isso muito impulsivos e pouco respeitadores de valores de sã camaradagem; alunos com incapacidade de identificar, expressar e lidar com os seus próprios sentimentos, alunos com incapacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, e alunos com muita incapacidade para escutar e comunicar. Dada a necessidade de melhorar este quadro, com reflexos negativos a nível da disciplina e do sucesso escolar, deteta-se a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação, para a utilização de instrumentos e técnicas a implementar nas suas turmas para desenvolver competências sociais e emocionais.

Ao nível do pré-escolar e 1.º ciclo será implementada a ação de capacitação “Programa Anos Incríveis Professores” (Incredible Years Teacher Classroom Management Programme), para desenvolver as competências sociais e emocionais de crianças, tais como, resolução de problemas, autorregulação (incluindo lidar com emoções negativas), comportamento pró-social, e também para reduzir fatores de risco relacionados com práticas de gestão ineficazes de salas de aula/grupo de crianças, com problemas de comportamento de início precoce e com dificuldades sociais e emocionais de crianças dos 3 aos 8 anos.

Tem ainda como objetivo o desenvolvimento das seguintes competências nos participantes: utilizar elogios, comentários descritivos e “coaching”; utilizar incentivos individuais e de grupo para motivar as crianças; relacionar-se pró-ativamente com as crianças; promover competências sociais e emocionais nas crianças; treinar a resolução de problemas com as crianças; redirecionar, lidar com as transições, avisos, regras claras, horários; estabelecer limites, ignorar, utilizar tempo de

pausa e consequências; desenvolver e aplicar planos de comportamento e hierarquias de disciplina; estabelecer relações positivas com crianças difíceis e promover o envolvimento, a colaboração e a confiança dos pais.

A formação é centrada na aquisição e aplicação de estratégias por parte dos participantes para uma melhor gestão do grupo de crianças com quem se relacionam, levando a aumentar as competências já referidas. Pretende dar uma intencionalidade e focagem ao trabalho diário do educador/ professor, construindo uma base de relação positiva e uma regulação eficaz dos comportamentos desadequados.

Nos 2.º e 3.º ciclos também existe a necessidade de investimento nos professores e na sua capacitação para a utilização de instrumentos e técnicas para poder dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. Serão desenvolvidas ações “ Pistas e Trilhos” nas seguintes vertentes:

Componente para a tomada de decisão e resolução de problemas, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender o que é decidir; distinguir decisões de atos impulsivos; compreender o papel dos valores nas decisões; desenvolver competências cognitivas de resolução de problemas.

Componente regulação emocional, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: desenvolver a capacidade de identificar; expressar e lidar com os seus próprios sentimentos; desenvolver a capacidade de expressar sentimentos negativos, utilizando mensagens na primeira pessoa; desenvolver a capacidade de distinguir entre pensamentos, sentimentos e comportamentos.

Componente competências de comunicação, tendo especificamente como objetivos a trabalhar com os alunos, entre outros: compreender os elementos envolvidos na comunicação; compreender a importância da comunicação não-verbal; desenvolver competências de escuta e comunicação; ampliar as competências de comunicação assertiva (realizar e recusar pedidos, lidar com críticas, aceitar ordens, pedir desculpa, dar e receber elogios, defender os seus direitos, dizer não, negociar).

Ano Letivo	Denominação da Ação	Grupo alvo	Objetivos a atingir	Avaliação do Impacto da Ação
2018/19	PROGRAMA ANOS INCRÍVEIS	Grupos de recrutamento 100, grupo de recrutamento 110 e técnicos superiores	Capacitar os educadores e professores do 1.º ciclo para desenvolver as competências sociais e emocionais de crianças, tais como resolução de problemas, autorregulação, comportamento pró-social, e também para reduzir fatores de risco relacionados com práticas de gestão ineficazes de salas de aula/grupo de crianças, com problemas de comportamento de início precoce e com dificuldades sociais e emocionais de crianças dos 3 aos 8 anos.	Inquéritos ao grupo alvo para aferir do grau de consecução dos objetivos propostos para a ação.
	COMPETÊNCIAS RELACIONAIS I	Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto	Capacitação dos assistentes operacionais para lidar com situações de conflito entre os alunos, ao nível do relacionamento interpessoal.	
2019/2020	Replicação da ação de capacitação PROGRAMA ANOS INCRÍVEIS no agrupamento	Grupos de recrutamento 100, grupo de recrutamento 110 e técnicos superiores	Capacitar os educadores e professores do 1.º ciclo para desenvolver as competências sociais e emocionais de crianças, tais como resolução de problemas, autorregulação, comportamento pró-social, e também para reduzir fatores de risco relacionados com práticas de gestão ineficazes de salas de aula/grupo de crianças, com problemas de comportamento de início precoce e com dificuldades sociais e emocionais de crianças dos 3 aos 8 anos.	Inquéritos ao grupo alvo para aferir do grau de consecução dos objetivos propostos para a ação.
	PISTAS E TRILHOS	Grupos de recrutamento do 2.º e 3.º Ciclos	Capacitação dos professores para a utilização de instrumentos e técnicas para dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental através das componentes: tomada de decisão e resolução de problemas, regulação emocional e competências de comunicação.	
	COMPETÊNCIAS RELACIONAIS II	Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto	Capacitação dos assistentes operacionais para lidar com situações de conflito entre os alunos, ao nível do relacionamento interpessoal.	
	TUTORIAS I	Diretores de Turma e Professores com apoio tutorial	Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste e promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	

	GESTÃO DE CONFLITOS I	Professores, professores afetos ao Gabinete de Mediação Disciplinar e diretores de turma	Prevenir situações de incumprimento grosseiro das regras de convivência escolar e apoiar os professores no tratamento de situações de indisciplina.	
2020/2021	Replicação da ação de capacitação PROGRAMA ANOS INCRÍVEIS no agrupamento	Grupos de recrutamento 100, grupo de recrutamento 110 e técnicos superiores	Capacitar os educadores e professores do 1.º ciclo para desenvolver as competências sociais e emocionais de crianças, tais como resolução de problemas, autorregulação, comportamento pró-social, e também para reduzir fatores de risco relacionados com práticas de gestão ineficazes de salas de aula/grupo de crianças, com problemas de comportamento de início precoce e com dificuldades sociais e emocionais de crianças dos 3 aos 8 anos.	Inquéritos ao grupo alvo para aferir do grau de consecução dos objetivos propostos para a ação.
	PISTAS E TRILHOS	Grupos de recrutamento do 2.º e 3.º Ciclos	Capacitação dos professores para a utilização de instrumentos e técnicas para dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental através das componentes: tomada de decisão e resolução de problemas, regulação emocional e competências de comunicação.	
	COMPETÊNCIAS RELACIONAIS III	Assistentes Operacionais do Agrupamento de Escolas do Viso, Porto	Capacitação dos assistentes operacionais para lidar com situações de conflito entre os alunos, ao nível do relacionamento interpessoal.	
	TUTORIAS II	Diretores de Turma e Professores com apoio tutorial	Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste e promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	
	GESTÃO DE CONFLITOS II	Professores, professores afetos ao Gabinete de Mediação Disciplinar e diretores de turma	Prevenir situações de incumprimento grosseiro das regras de convivência escolar e apoiar os professores no tratamento de situações de indisciplina.	

Tabela 24 - Plano de Capacitação